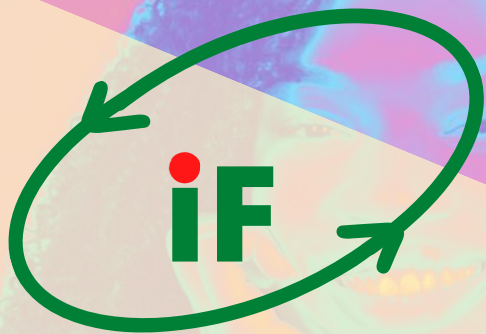




INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

Vol. 04 n. 04



em movimento

**BOLETIM INFORMATIVO DO
IF GOIANO - CAMPUS CERES**

DEZEMBRO DE 2023

BOLETIM INFORMATIVO

IF GOIANO - CAMPUS CERES

ISSN: 2763-9312

O projeto IF em movimento surge da necessidade de divulgar as inúmeras ações realizadas pelo IF Goiano - Campus Ceres, estreitar o diálogo entre nossa comunidade escolar e a comunidade do Vale do São Patrício e contribuir com a formação de servidores, discentes e comunidade externa.

Possui um formato de divulgação digital, na periodicidade trimestral e todos os exemplares se encontram disponíveis no site: informatica.ifgoiano.edu.br/ifemovimento.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano- Campus Ceres.

Endereço: Rodovia Go-154, Km 03, s / n, Ceres - GO, CEP: 76300-000

E-mails: gabinete.ce@ifgoiano.edu.br. Telefone: +55 (62) 3307-7100

Site: <http://www.ifgoiano.edu.br/ceres>

EU-MULHER

*Uma gota de leite
me escorre entre os seios.
Uma mancha de sangue
me enfeita entre as pernas.
Meia palavra mordida
me foge da boca.
Vagos desejos insinuam esperanças.
Eu-mulher em rios vermelhos
inauguro a vida.
Em baixa voz
violento os tímpanos do mundo.
Anterejo.
Antecipo.
Antes-vivo
Antes - agora - o que há de vir.
Eu fêmea-matriz.
Eu força-matriz.
Eu-mulher
abrigo da semente
moto-contínuo
do mundo.*

*(Conceição Evaristo, Poemas da
Recordação e Outros Movimentos)*

*Amanda Calassa e Selma Pereira
3ª série - MEIO AMBIENTE*



COMITÊ EDITORIAL

Dr. Fausto de Melo Faria Filho (Editor-chefe)

Me. Adriano Honorato Braga

Ma. Aliny Karla da Cunha

Ma. Clécia Messias de Sousa

Dr. Cleiton Sousa Mateus

Esp. Denise Francisca de Sousa

Esp. Elaine Alves Santana

Gabriel Alves de Souza

Igor Gabriel Silva Batista

Dra. Ondina Maria da Silva Macedo

Dra. Solange da Silva Corsi

Esp. Valdirene Parreiras dos Santos



Informes

Extensão
Assistência Estudantil
Administração

Atualidades

Geometria Esp. - EJA
FTC 2023
Algodão do Cerrado

IF Ideias

IF mulheres
Poesia Hoje
Nossa história
IF Verde
Baú da Ciência

Integração

Cursos FIC
Projetos

Inclusão

Napne
Nepeds



Extensão

I. Eventos no Campus Ceres.

Os eventos do Campus Ceres são, em geral, cadastrados no SEv IF Goiano. Para que isso ocorra, é necessário que o proponente preencha o formulário específico de eventos, [clcando aqui](#). Uma vez preenchido e assinado, o formulário deve ser encaminhado para eventos.ce@ifgoiano.edu.br. O coordenador do evento deve atentar-se ao prazo disponível de atendimento do chamado no Suap (5 dias úteis), para divulgação na página e abertura para inscrições. Depois de realizado o evento, o coordenador deverá preencher o relatório final, disponível [aqui](#) e, estando ele preenchido e assinado, encaminhá-lo para o e-mail eventos.ce@ifgoiano.edu.br junto à lista de frequência.

II. Estágio.

Todas as instruções sobre estágio e documentos necessários para a execução das atividades estão na página do Campus Ceres, na aba Extensão. Seguem abaixo os endereços para acesso direto:

- [Instruções para ESTÁGIO das licenciaturas;](#)
- [Instruções para ESTÁGIO dos cursos técnicos e de bacharelado.](#)





Assistência estudantil

Ações da Coordenação de Assistência Estudantil.

No último trimestre deste ano, a Coordenação de Assistência Estudantil seguiu com o plano de acompanhamento e atendimento dos alunos através do Núcleo de Atenção à Saúde (NAS). No mês de outubro, seguindo o calendário do Ministério da Saúde, promoveu, dentro da Instituição, algumas ações ligadas ao “Outubro Rosa”, mês de conscientização e prevenção do câncer de mama. O NAS realizou bate-papos e rodas de conversas com servidoras do campus, além de postagens nas redes sociais, fixação de cartazes e distribuição de laços, símbolo da luta contra o câncer de mama. Em alusão à campanha “novembro azul”, o NAS, fez postagens nas redes sociais e organizou rodas de conversas com os servidores terceirizados do campo, com o objetivo de alertar para a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Pensando na saúde e o bem-estar físico dos estudantes, foi proferida uma palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), ministrada pelo médico da Instituição, Dr Anderson Lago. Além dos procedimentos preventivos, o centro odontológico realizou 72 atendimentos, como restaurações e encaminhamentos. Com o foco na permanência e êxito dos estudantes residentes, a Coordenação de Assistência Estudantil promoveu várias reuniões no intuito de motivar o desenvolvimento pessoal de cada estudante, buscando a excelência em todas as suas atividades. O restaurante estudantil trabalhou de forma eficiente para disponibilizar refeições equilibradas e de alto valor nutricional para os estudantes, ação que reflete diretamente no desempenho escolar de cada aluno. Foi publicado o processo seletivo para novas vagas na Residência Estudantil durante o ano de 2024, com 60 vagas para os cursos técnicos integrados, sendo 53 para o masculino e 7 para o feminino. Esta é uma iniciativa nova, uma vez que, nos anos anteriores, essa seleção acontecia sempre no primeiro semestre do novo ano. A antecipação do Processo Seletivo garantirá, de fato, o acesso e a permanência dos/as estudantes que vão ingressar ou que já estudam na Instituição. A Coordenação de Assistência Estudantil trabalha para garantir o acesso, a permanência e o êxito dos/as estudantes.



INFORMES

Por Aliny Karlla da Cunha.



Administração

Nesse segundo semestre foi concluída mais uma melhoria de infraestrutura, conforme discriminado a seguir.

Adequações no Prédio do Bloco D (Administrativo e Pedagógico).

Os serviços executados nessa edificação consistiram em: substituição e readaptação da cobertura em estrutura de madeira por estrutura de aço e das telhas cerâmicas por telhas isotérmicas; readequação de ambientes internos com elevação de paredes e reaproveitamento de divisórias navais; instalação de novos pontos elétricos e lógicos; substituição de ferro; substituição das antigas esquadrias externas de madeira e vidro/aço por novas em blindex (portas) e vidro/alumínio (janelas); pintura de paredes e teto; entre outros serviços.



INFORMES



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres



Geometria Espacial Para a EJA:



Uma proposta pedagógica explorando os sólidos geométricos com auxílio do software de dinâmica geogebra.

Caro leitor, sou Eber Oliveira Silva, professor de Matemática lotado no Campus Ceres do Instituto Federal Goiano, graduado em Licenciatura Plena em Matemática (UFG Campus Rialma - GO), pós-graduado em Educação de Jovens e Adultos (Centro Universitário Barão de Mauá, Ribeirão Preto -

SP) e mestre em Matemática pelo Programa de Mestrado Profissional em Rede (Profmat, IME/UFG, Goiânia - GO). Com grata e imensa satisfação, aproveito esse espaço para apresentar, humildemente, o livro digital interativo intitulado "GEOMETRIA ESPACIAL PARA A EJA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA - EXPLORANDO OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS COM AUXÍLIO DO SOFTWARE DE GEOMETRIA DINÂMICA GEOGEBRA", uma obra de minha autoria, sob orientação / coautoria da Profa. Dra. Elisabeth Cristina de Faria, professora no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Goiás - IME/UFG.

Publicado em 24 de junho de 2023, pela Editora IF Goiano e lançado no dia 25 de outubro de 2023 na Mesa-redonda (Editora IF Goiano) Educação, Ciência e Tecnologia no mundo dos livros, no evento Semapós - Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação do IF Goiano, realizado no Campus Rio Verde do IF Goiano, esse e-book apresenta, em uma linguagem simples, uma proposta de estudo de geometria espacial com auxílio do software de Geometria Dinâmica GeoGebra. Gostaria que essa obra tivesse amplo acesso e, pensando nisso, peço humildemente sua colaboração no sentido de visitar e recomendar o livro, depositado no repositório RIIF, acessando a versão digital disponível em:

<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prifix/3726>.

ATUALIDADES

Por Ondina Macedo.



FTC IF Goiano - Campus Ceres 2023

XXIV Feira de Ciência e Tecnologia do Campus Ceres.

O Campus Ceres do IF Goiano realizou a 24ª Feira de Ciência e Tecnologia (FCT Campus Ceres), nos dias 25, 26 e 27 de outubro de 2023. O evento seguiu as premissas da 20ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a qual abordou o tema Ciências básicas para o desenvolvimento sustentável, reconhecendo a importância das ciências básicas para atingir pelo menos sete dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas (ONU). Nesse sentido, a FCT Campus Ceres se consolidou por proporcionar à comunidade interna e externa ao Campus, a exposição de tecnologias e o resultado de trabalhos técnico-científicos realizados por alunos de Ensino Médio e dos cursos de Graduação do Campus. O evento contou, ainda, com a participação de escolas parceiras, que expuseram trabalhos de seus alunos durante os 3 dias de atividades. A abertura contemplou uma roda de conversa, que discutiu a amplitude da expressão “Ciências básicas”, assim como o papel dessas ciências para associar o desenvolvimento com um progresso ambiental significativo. Em seguida, houve algumas apresentações artístico-culturais, tais como desfile de moda sustentável e adaptação de poema para abranger o tema central. Essa parte cultural se consolidou durante todo o evento, em uma programação artística contínua e animada, como as apresentações do projeto de extensão denominado *Fábrica de música*. A FCT Campus Ceres prosseguiu durante os 3 dias, distribuídos entre trabalhos científicos, minicursos, palestras e muita diversão. Seguindo o curso das edições anteriores, o evento buscou incitar a criatividade e a pesquisa científica, assim como integrar a comunidade local com a sociedade local e regional, dos mais diversos segmentos, como Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação, empresas e entidades de Ceres e região. No intuito de seguir as prerrogativas da instituição, a FCT Campus Ceres foi alicerçada na intersecção ensino/ pesquisa/ extensão. Desse modo, visando seguir o tema central, os eixos temáticos foram assim definidos: (1) Ciências Exatas, da Terra e Agrárias; (2) Ciências Biológicas, Saúde e Tecnologias e (3) Linguística, Letras, Artes, Humanas e Sociais. Dentro desses eixos, a Comissão Científica da XXIV FCT Campus Ceres aprovou 126, dos mais de 140 resumos submetidos. Cada um dos trabalhos expostos, foram avaliados por 3 pessoas (do Campus e da comunidade externa), conforme segue a classificação:



ATUALIDADES

Ensino Médio/ Técnico.

1º lugar:

- Aquaponia horizontal e vertical com uso de cama para cultivo: produção integrada de peixes e hortaliças;
- Sistema de detecção de acessos: um protótipo de baixo custo com hardware livre;
- Cores da Terra: Pinturas com solos.

2º lugar:

- Zootecnia sustentável – produção animal com responsabilidade ambiental;
- Descarte consciente de lixo eletrônico no Campus Ceres à inclusão digital;
- Ilusionismo com cartas.

3º lugar:

- Aquaponia NFT E DFT: Produção de Tilápia e hortaliças;
- Horta hidropônica com material oriundo de compostagem;
- Valorização da cultura africana através da arte sustentável.

Ensino Superior.

1º lugar:

- Complementação da luminosidade com luz artificial nas trocas gasosas em tomate cereja;
- Avaliação de impactos ambientais e propostas remediadoras;
- Jogos Pedagógicos, Lúdicos e Virtuais: recursos de aprendizagem e inclusão.

2º lugar:

- O teor de água nas sementes;
- Morte: como você encara esse momento?

3º lugar:

- Cafeicultura no Vale de São Patrício;
- Explorando o DNA de forma interativa: maquete lúdica como ferramenta educativa, para compreensão genética.

Voto popular.

“Era uma vez... outra vez: reciclar e divertir”

E, assim, a **24ª Feira de Ciência e Tecnologia do Campus Ceres**, com o apoio da equipe gestora, dos alunos do Campus Ceres, e da grande maioria dos servidores – efetivos, substitutos, terceirizados – superou as expectativas e oportunizou o intercâmbio e a difusão das produções científicas entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa.



Algodão do Cerrado



Lançamento do Livro "Algodão-do-Cerrado" na Feira de Ciências e Tecnologia do IF Goiano - Campus Ceres.

No dia 25 de outubro de 2023, durante a abertura da Feira de Ciências e Tecnologia do IF Goiano - Campus Ceres, foi lançado o livro "Algodão-do-Cerrado". Este projeto, fruto de uma parceria entre o Instituto Federal Goiano - Campus Ceres e diversas instituições de ensino da região, como Costa e Silva, Imaculada Conceição, Letra Viva e Raimundo Ubaldino de Freitas, teve como propósito sensibilizar a comunidade sobre a importância da preservação do Cerrado, nosso rico bioma. O livro é resultado de um projeto de extensão que promoveu um concurso entre estudantes de 4 a 12 anos, incentivando a produção de desenhos, cartas e poesias sobre o tema "Cerrado, o nosso bioma". Os trabalhos selecionados foram compilados em um e-book, proporcionando uma abordagem lúdica e educativa sobre a riqueza do Cerrado. O Cerrado, sendo o segundo maior bioma brasileiro, é essencial para a biodiversidade do país, abrigando cerca de 5% de toda a diversidade do planeta e contribuindo significativamente para o fornecimento de água em diversas regiões. No entanto, a crescente taxa de desmatamento e degradação tem colocado em risco esse ecossistema único. Entre agosto de 2020 e julho de 2021, houve um aumento de quase 8% nos índices de degradação, destacando a urgência em promover a conscientização sobre a importância da preservação. O projeto "Algodão-do-Cerrado" não apenas celebra a criatividade das crianças da região, mas também busca despertar nelas e na comunidade local uma consciência ambiental ativa. A educação ambiental é uma ferramenta vital para combater os desafios enfrentados pelo Cerrado e garantir a sustentabilidade do nosso planeta. O lançamento do livro representa um marco na promoção da educação ambiental na região do Vale do São Patrício, ressaltando a importância da colaboração entre instituições de ensino, famílias e comunidade para construir uma cultura de preservação ambiental desde a infância. O "Algodão-do-Cerrado" é mais do que um livro; é uma iniciativa inspiradora que semeia conhecimento e responsabilidade ambiental nas mentes jovens, visando um futuro mais sustentável e consciente.



IF Mulheres

Por Fausto de Melo Faria Filho.

Estudante-Mãe do IF Goiano - Campus Ceres Defende Trabalho de conclusão sobre Desafios e Estratégias de Conciliação entre Maternidade e Vida Acadêmica.

Na busca contínua por igualdade de oportunidades no âmbito acadêmico, uma estudante-mãe, Fábيا Bruna, do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres alcançou um marco significativo ao defender seu trabalho de Conclusão (TC) com o tema "Conciliando a Maternidade com a Vida Acadêmica: Desafios e Estratégias de Mulheres no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres". O trabalho aborda a realidade única enfrentada por mulheres que, além de buscarem sua formação acadêmica, desempenham o papel vital de mães. A pesquisa destaca a persistência de desafios sociais, como a sobrecarga de trabalho decorrente do acúmulo de responsabilidades profissionais e domésticas, uma carga que ainda recai desproporcionalmente sobre as mulheres. Mesmo com os avanços alcançados nas últimas décadas, a pesquisa visa jogar luz sobre as complexidades enfrentadas pelas estudantes-mães, identificando obstáculos específicos e propondo estratégias para superá-los.

A metodologia adotada é quanti-qualitativa, utilizando questionários mistos distribuídos por meio da plataforma Google Forms. A amostragem abrange o grupo de estudantes-mães do IF Goiano - Campus Ceres, bem como representantes de serviços de assistência estudantil de outras instituições de ensino em todo o estado de Goiás. Além de contribuir para a conscientização sobre as particularidades dessas mulheres, a pesquisa visa promover mudanças institucionais e políticas que ofereçam suporte efetivo para a permanência e sucesso acadêmico das estudantes-mães. Ao dar visibilidade a essas experiências, a estudante-mãe não apenas conclui sua jornada acadêmica com êxito, mas também deixa um legado valioso para futuras gerações, destacando a necessidade de políticas inclusivas e estruturas de suporte adequadas para garantir a igualdade de oportunidades no ambiente educacional.



IF IDEIAS



Poesía hoje

Por Solange Corsi.

Tenía siete años apenas,
apenas siete años...
¡qué siete años!
¡no llegaba a cinco siquiera!

De pronto unas voces en la calle
me gritaron: «¡Negra!»

¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra!

¿Soy acaso negra? - me dije (¡sí!)
¿qué cosa es ser negra? (¡Negra!)
y yo no sabía la triste verdad
que aquello escondía (¡Negra!)

Y me sentí negra (¡Negra!),
como ellos decían (¡Negra!)
y retrocedí (¡Negra!)
como ellos querían (¡Negra!)
Y odié mis cabellos y mis labios gruesos
y miré apenada mi carne tostada
Y retrocedí (¡Negra!)
Y retrocedí...

¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!

Y pasaba el tiempo,
y siempre amargada
seguía llevando a mi espalda
mi pesada carga
¡Y cómo pesaba!...

Me alacé el cabello,
me polvéé la cara,
y entre mis entrañas siempre
resonaba la misma palabra:

¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!

Hasta que un día que retrocedía,
retrocedía y que iba a caer-

¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!

¿Y qué? ¿y qué? (¡Negra!)

¡sí- (¡Negra!)
soy- (¡Negra!)
negra!- (¡Negra!)
¡negra soy! (¡Negra!),
¡sí- (¡Negra!)
soy- (¡Negra!)
negra!- (¡Negra!)
¡negra soy!

ME GRITARON NEGRA (VICTORIA SANTA CRUZ)

De hoy en adelante no quiero
laciár mi cabello (¡no quiero!),
Y voy a reírme de aquellos,
que por evitar - según ellos -
que por evitarnos algún sinsabor
llaman a los negros «gente de color»

¡Y de que color! (NEGRO)
¡Y qué lindo suena! (NEGRO)
¡Y qué ritmo tiene!

¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO!
¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO!
¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO!
¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO!

¡Al fin!
al fin comprendí (¡al fin!)
ya no retrocedo (¡al fin!)
y avanzo segura (¡al fin!)
avanzo y espero (¡al fin!)
Y bendigo al cielo porque quiso Dios
que negro azabache fuese mi color,
Y ya comprendí (¡Al fin!)
Ya tengo la llave:

¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO!
¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO!
¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO! ¡NEGRO!
¡NEGRO! ¡NEGRO!

¡¡¡NEGRA SOY!!!!

IF IDEIAS



Nossa história



Meu nome é Débora, ingressei no IF Goiano Campus Ceres no ano de 2010, integrando a primeira turma de agronomia. Durante os 05 anos de curso tive a oportunidade de participar de programas de iniciação científica, monitoria e também realizei estágio extra curricular no laboratório de solos. Após o término da graduação, ingressei no mestrado em Agronomia na Universidade Federal de Goiás (2015-2017). Concomitante ao início do

Por Gilsilene Castro e Fausto de Melo.
Texto de Débora Regina.

mestrado assumi o cargo de Professora Substituta no próprio IF Goiano Campus Ceres, onde ministrei aula para turmas do curso Técnico em Agropecuária por um período de seis (06) meses. Em sequência, em outubro de 2015, assumi o cargo efetivo de Engenheira Agrônoma na Prefeitura Municipal de Goianésia, onde trabalho até o presente momento. Tenho um enorme carinho pelo IF Goiano Campus Ceres, falo com muita gratidão deste espaço que conta com excelentes professores e me proporcionou crescer pessoal e profissionalmente. O IF me ofereceu a oportunidade de cursar, com excelência, um curso superior.





Flamboyant - *Delonix regia*

(Bojer ex Hook.) Raf.

Flamboyant é o nome popular de uma espécie de árvore pertencente à família botânica Fabaceae, gênero *Delonix*, também conhecida no Brasil com flor-do-matrimônio e flor-do-paraiso.

Morfologia: É uma árvore (Figura 1-A) de até 15 m de altura, sem exsudação ao se destacarem as folhas. Troncos (Figura 1-C), com sapopemas e diâmetros de até 100 cm, ritidoma de cor cinza, áspero e com lenticelas. Folhas compostas (Figura 1-D), paribipinadas, alternas e espiraladas, raque de até 50 cm de comprimento, folíolos opostos, ápices obtusos a arredondados e bases obtusas a assimétricas, margens inteiras. Inflorescências corimbosas ou em racemos axilares. Flores com sépalas verdes e pétalas vermelhas, a pétala superior com mancha amarela a branca, salpicada de vermelha (Figura 1-B). Cada flor apresenta cálice com 5 sépalas e corola com 5 pétalas, com longos estames. Frutos do tipo vagem, de coloração marrom-escuro, lenhosos, com 25-45 cm de comprimento e 2-5 cm de largura, deiscentes, contendo em média 20 sementes (Figura 1-E). Após a maturação, as vagens se abrem e lançam as sementes a curtas distâncias. Sementes de até 2 cm de

de comprimento, elípticas e duras.

Etimologia: *Delonix*, do grego “delo”, que significa conspicuo, e “onyx”, que significa pétalas longo-ungiculadas, e *regia*, do latim “regno”, que significa real, árvore majestosa. Flamboyant significa flamejante, pela bela coloração das flores.

Fenologia e reprodução: Árvore decídua; Floração: floresce durante os meses de setembro-fevereiro; Frutificação: a maturação dos frutos, que se inicia durante o mês de novembro, prolonga-se até o final de maio; Dispersão: ocorre por gravidade; Germinação: até 80%, em 10 dias, com sementes escarificadas e submersas em água por 24 horas.

Habitats e distribuição: Nativa de Madagascar, adaptou-se muito bem às condições climáticas do Brasil, podendo ser encontrada em todos os estados do país, de Norte a Sul.

Usos: A principal utilização é como ornamental, na arborização urbana. As flores são melíferas, a madeira pode ser utilizada em construções leves e no fabrico de canoas. As sementes contêm goma, que após purificação, pode ser empregada na indústria têxtil e de alimentos. Além disso, estudos farmacológicos indicam que a espécie possui potencial medicinal, uma vez que a análise dos extratos obtidos das folhas e



IF IDEIAS

das cascas da planta, apresentam atividades hipoglicemiante, antioxidante, antimicrobiana e citotóxica.



FIGURA 1 - DELONIX REGIA (BOJER EX HOOK.) RAF. A - ÁRVORE; B - FLOR; C - TRONCO; D - DETALHES DA FOLHA COMPOSTA. E - FRUTO DO TIPO VAGEM ABRIGANDO AS SEMENTES.

IF IDEIAS



Baú da Ciência

Por Mairon Marques.

I. O Projeto Baú da Ciência.

O Baú da Ciência é um projeto extensionista do Campus Ceres que promove a divulgação da ciência de forma itinerante, por meio de um caminhão do tipo carreta, doado pela Receita Federal. O veículo viaja, a convite, para regiões do Estado de Goiás, levando ciência e entretenimento. A parte interna da carreta foi adaptada para conter quatro espaços demonstrativos, sendo um de física, um de química, um de biologia e um de informática. Cada um desses espaços contém experimentos e demonstrações, cujo objetivo é despertar a curiosidade das pessoas pela ciência, pela investigação científica e entendimento dos fenômenos naturais e tecnológicos. A Figura 1 mostra o veículo com as adaptações externas. Desde julho de 2022, o Baú atendeu cerca de 3.838 pessoas, viajando para 13 cidades e realizando 20 exposições.



Caminhão carreta do projeto Baú da Ciência.

II. A Física no Baú da Ciência.

O espaço da Física no Baú da Ciência traz quatro demonstrações muito interessantes. Uma delas envolve o equipamento chamado Gerador de Van de Graaff, capaz de gerar cargas elétricas e as acumular em um lugar. Com esse fenômeno eletrostático, pode-se explicar sobre os raios na natureza, os choques elétricos que tomamos ao esbarrar em alguém ou pegar numa maçaneta em dias mais secos, além de possibilitar ensinamentos sobre voltagem, os perigos das correntes elétricas e para-raios. Na oportunidade, os visitantes mais corajosos são convidados a tomar um choque elétrico de 20.000 volts! A Figura 2 mostra uma das demonstrações da Física no Baú!



Demonstração de eletrostática com o Gerador de Van de Graaff.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

IF IDEIAS

Outra demonstração no espaço envolve a física de motores térmicos, com o Motor Stirling (Figura 3). Ao acendermos um pavio com álcool, um pistão se movimenta, dando rotação para uma roda. Aqui falamos de energia térmica, mecânica e como o domínio destas tecnologias permitiram avanços como na indústria automobilística e de transportes.



Demonstração do funcionamento do Motor Stirling.

III. A Química no Baú da Ciência.

O espaço da Química no Baú da Ciência tem como principal objetivo desenvolver experimentos químicos fáceis, que os visitantes podem fazer durante a visitação e reproduzi-los em casa ou mesmo durante algumas atividades na escola. Desmistificando que a química é chata e complicada, a proposta é explicar a ciência que está por trás das mudanças de cores, liberação de gás etc. Um dos principais experimentos dos 10 que já foram realizados no Baú da Ciência na bancada da Química, temos o Sopro Mágico (Figura 4). Este experimento consiste na mudança de cor de um líquido em um frasco que ao soprar com o auxílio de um

frasco que, ao soprar, com o auxílio de um canudo por um intervalo pequeno de tempo, ele muda de cor, devido à presença do gás carbônico liberado durante a respiração. Experimento de muito sucesso em nossas visitas, em que os alunos e outros visitantes aprendem reações químicas que podem ocorrer.



Experimento Sopro Mágico.

Além do Sopro Mágico, outros experimentos são realizados, como apresentado, na Figura 5, o experimento de densidade chamado Tornado Químico. Já na Figura 6, o teste de chama de sais, usados em fogos de artifício é outro experimento realizado em algumas de nossas visitas. Ainda existem os experimentos de tensão superficial, reação ácido e base, o Camaleão Químico entre outros.

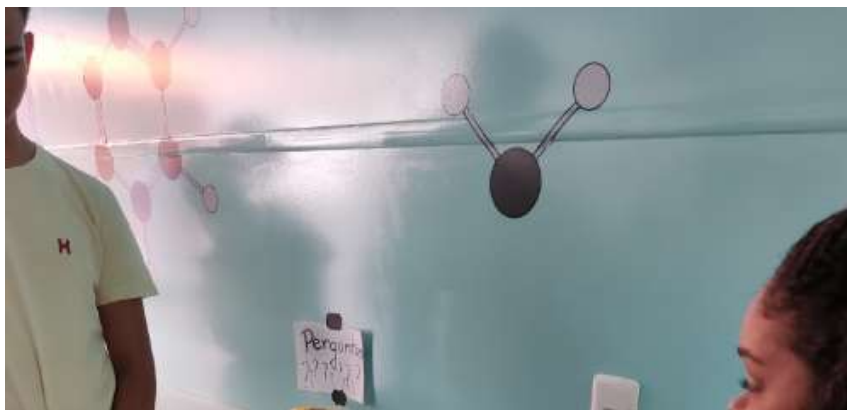


IF IDEIAS



Experimento Tornado Químico.

Outra demonstração no espaço envolve a física de motores térmicos, com o Motor Stirling (Figura 3). Ao acendermos um pavio com álcool, um pistão se movimenta, dando rotação para uma roda. Aqui falamos de energia térmica, mecânica e como o domínio dessas tecnologias permitiu avanços como na indústria automobilística e de transportes.



*Experimento Teste de Chama de Sais Metálicos
usados na fabricação de fogos de artifício.*

INTEGRAÇÃO

Por Solange Corsi.



Cursos FIC

Em dezembro, finalizaram as aulas de Espanhol 2, ministradas pela docente Solange Corsi, e de Francês 2 e Francês 4, ministradas pela docente Denise Dias, do projeto Centro de Línguas e Cultura do IF Goiano Campus Ceres. Como já é tradição, as professoras encerraram os cursos com uma aula diferente, em que os discentes puderam entrar em contato com pratos específicos dos países que falam estas línguas, bem como praticarem, num contexto real de fala, situações típicas de diálogos em diferentes contextos, aprendendo diversificados vocabulários. Abaixo, seguem as fotos de finalização dos cursos.

Em setembro, iniciou-se, no IF Goiano Campus Campus Ceres, o tradicional Programa Mulheres Mil, proposta metodológica que visa atender mulheres de baixa renda e vulneráveis socialmente, a fim de possibilitar uma qualificação profissional, priorizando os valores humanos e o exercício da cidadania. Este ano, o programa ofertou o curso de Produtor de Derivados do Leite. Coordenado pela servidora Cláudia Correia da Silva Barros, o curso, de 160 horas, encerrou-se em dezembro e contou com a participação de diversos servidores do campus, os quais ministraram diferentes disciplinas às alunas. Abaixo, seguem fotos das estudantes deste novo ciclo:



Francês.



INTEGRAÇÃO



Mulheres Mil.



INTEGRAÇÃO

Por Marcelo de Sousa Coelho e
Ana Laura Almeida de Amorim.

Projeto de extensão: Astronomia Itinerante: o céu para todos | 4ª edição

O projeto "Astronomia Itinerante: o céu para todos", está em sua quarta edição. Desde de 2010, o campus Ceres oferece ao alunos regularmente matriculados nos cursos técnicos, a oportunidade de participar da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA. A proposta desse projeto tem, na primeira intenção, divulgar a astronomia, bem como essa e outras modalidades de Olimpíadas, que ocorrem em nível estadual e federal, podendo ser porta de entrada para o despertar do interesse do jovem no estudo da Ciência. De acordo com os estudiosos da área, o conhecimento da astronomia desenvolve no cidadão cognoscente, o comportamento de uso racional dos recursos naturais; atitudes conscientes na aquisição e manipulação das novas tecnologias, além de influenciar na sua comunidade o respeito e a preservação do ambiente em que vive.

A internalização dessas atitudes, pelos participantes do projeto, contempla as linhas de extensão do Instituto Goiano, que vão desde as Questões Ambientais até a Educação de Jovens e Adultos. Além disso, oferta aos participantes um conhecimento básico em astronomia, por meio de momentos de

observação e também por palestras sobre o assunto. O cadastro do presente projeto tem, como segunda intenção, a divulgação, no âmbito interno ao Instituto Goiano e também externo, das atividades que já vêm sendo desenvolvidas no campus Ceres desde 2010, além de ampliar as ações no que se refere aos momentos de observações astronômicas com a visualização de planetas e da Lua em suas diversas fases. O projeto está estruturado em ações que podem acontecer de forma simultânea:

Ação "**OLIMPÍADA**", destinada a preparar alunos dos cursos técnicos que tenham interesse e potencial para disputar a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - OBA, que ocorre no mês maio. Esse curso será modulado com aulas presenciais e online, via Google Meet, com discussões e resoluções de questões de olimpíadas anteriores.

Ação "**OBSERVAÇÃO NOTURNA**": destina-se à realização de observações do céu em épocas pré-determinadas, nas cidades que compõem a região do Vale do São Patrício. Há a oportunidade de se interagir com o aplicativo "Stellarium", para saber quais os objetos estarão visíveis no céu, no dia da observação. Os momentos de observação noturna serão realizados através do telescópio Celestron e também à vista desarmada.



INTEGRAÇÃO

Ação **"BAÚ DA CIÊNCIA"**: destina-se a agregar as ações que o Baú da Ciência já vem desenvolvendo na divulgação da ciência. Quando possível, se houver um evento astronômico, deverão ser observados: a Lua, em qualquer uma de suas fases (com exceção da fase nova) e os planetas Júpiter, Vênus, Marte, Mercúrio e Saturno. Neste caso, o projeto Astronomia Itinerante irá deslocar-se, juntamente com seus bolsistas e colaboradores, no intuito de promover a observação destes astros e também levar divulgações e conhecimentos sobre os astros e eventos observados. Nesta quarta edição, que se iniciou em agosto de 2023, várias ações já foram desenvolvidas, em diferentes locais. Em outubro, a equipe do projeto esteve presente na Escola Infantil Quintal Mágico, onde as crianças puderam observar a Lua pelo telescópio. Além disso, a comunidade externa pôde observar o Eclipse solar, que aconteceu no dia 14 de outubro, em nosso Campus. Ainda no mesmo mês, vários visitantes, de diversas escolas da região do Vale de São Patrício, puderam conhecer o projeto na Feira de Ciência e Tecnologia do IF Goiano Campus Ceres, apreciando também a linha do tempo, realizada pelos membros da equipe, que mostraram toda a trajetória do projeto. Por fim, no mês de novembro, foram realizadas, no Campus Ceres, diversas atividades com crianças, filhos e netos de mulheres participantes do Projeto Mulheres Mil. Abaixo, seguem algumas fotos das ações acima descritas:



INCLUSÃO



Napne

Por Miriam Macedo e
Leila Coutinho.

O Tradutor Intérprete de Libras.

A lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, garante acessibilidade aos surdos no que se refere aos meios essenciais de participação social. O Artigo 17 desta lei explica que o Poder Público deve promover a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecer mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação para garantir o direito de acesso à informação, à comunicação, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer. Nesse sentido, o NAPNEE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educativas e Especiais) tem como um de seus objetivos, ampliar a comunicação entre ouvintes e surdos, favorecendo o processo de inclusão educacional dentro do IF Goiano Campus Ceres. Logo, destaca-se o trabalho do Tradutor Intérprete de Língua de Sinais, doravante TILS. É nesse sentido que iremos retratar sobre a importância desse profissional e sua atuação no processo de ensino aprendizagem.

A escola tem a oportunidade de conviver com a diversidade e, assim, as barreiras atitudinais, arquitetônicas, físicas, começam a ser, aos poucos, quebradas. Dessa forma, é legítimo afirmar que, por meio da educação inclusiva, existe maior procura em garantir

a acessibilidade e o [...] apoio de modo a assegurar o que a lei faz e, principalmente, garantir o que deve constar dos projetos políticos-pedagógicos dos sistemas de ensino e das escolas e que deve ser executado, tomando-se as providências para efetivar ações para o acesso, ingresso e permanência bem-sucedida na escola (CARVALHO, 2004, P. 72). Nessas condições, quem é o TILS? De acordo com as premissas do Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, para Silva et al (2014, p. 05, apud, Brasil, 2004), “tradutor - intérprete de língua de sinais: é a pessoa que traduz e interpreta a língua de sinais para a língua falada e vice-versa em quaisquer modalidades que se apresentar (oral ou escrita)”. Nesse sentido, a tradução - interpretação é um processo de intermediação entre ouvinte e surdos e vice-versa. A profissão de tradutor e intérprete de Libras foi criada devido à necessidade da comunidade surda de possuir um profissional que auxilie no processo de comunicação com as pessoas ouvintes (QUADROS, 2004). Desse modo, existem leis em vigor que regulamentam a profissão e determinam a formação desse profissional, a exemplo da lei 12.319/2010, que estabelece a atribuição do tradutor e intérprete da Libras: “Interpretar em Libras - língua portuguesa as atividades didático-pedagógicas

INCLUSÃO

e culturais desenvolvidas nas instituições de ensino”. Nesse contexto, percebe-se que são muitas as atribuições do intérprete de Libras, o qual necessita muito estudo e dedicação para ter um resultado satisfatório. No entanto, o intérprete educacional presta serviço à comunidade surda, visando atender aos princípios da inclusão social e o respeito ao reconhecimento da sua especificidade linguística e cultural. Como é a sua atuação? Tendo isso em vista, a atitude desse profissional é um instrumento de suma importância na integração e valorização de pessoas surdas, por isso, o intérprete da Libras necessita de domínio dos sinais e principalmente da língua portuguesa. Nesse viés, interpretar exige esforço físico e mental, envolve ética profissional e competência. Sendo assim, contribui efetivamente para o desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional da comunidade surda, unindo dois mundos: surdo e ouvinte. Com o advento da inclusão, os estudantes com necessidades educativas estão cada vez mais presentes nas instituições de ensino, as quais precisam adaptar-se, garantindo a acessibilidade às pessoas com necessidades específicas - deficiência auditiva através de contratação de profissionais capacitados para atender essa demanda conforme determina o Decreto 5.626 de 2005, artigo 26, § 1º, para o atendimento especializado por meio da Libras (Língua Brasileira de Sinais). Nesse contexto, destaca-se a atuação do profissional intérprete de Libras no processo educacional, uma vez que ela está diretamente ligada ao processo de tradução e não ao processo de ensino. Enfatiza também sobre a importância da língua de sinais e a necessidade de garantir que todas as pessoas surdas possam acesso ao ensino na língua de sinais de seu país. Considera-se que as relações entre o professor e o intérprete são bem definidas, alguns professores acreditam que o intérprete é responsável pelo aluno surdo, sendo que na verdade o intérprete é o porta voz do professor e mediador no processo de ensino aprendizagem e a tarefa de ensinar é responsabilidade do professor e não do Intérprete de Libras. Diante do exposto, destaca-se o verdadeiro papel do intérprete educacional em que há uma preocupação com a aprendizagem do aluno e não apenas com a interação social, como acontece na função do tradutor-intérprete. Dessa forma, acredita-se que o desenvolvimento escolar dos surdos só ocorre de forma efetiva se a língua de sinais for aceita, porém, o profissional intérprete de Libras é de suma importância para o aluno surdo, mas não é tudo, pois ele não é a solução dos problemas da inclusão do aluno surdo no contexto escolar.

**“A INCLUSÃO (...) É SER RESPEITADO NAS SUAS DIFERENÇAS
E NÃO TER DE SUBMETER A UMA CULTURA, A UMA FORMA
DE APRENDER, A UMA LÍNGUA QUE NÃO É A SUA.”
GÁRDIA VARGAS**

INCLUSÃO

Outra legislação que foi criada para a inclusão, foi a Lei nº 13.146/2015 de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que se destina a assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais pelas pessoas com deficiência, visando à inclusão e à cidadania. Ainda que a Constituição Federal de 1988 declare que todos somos iguais perante a lei, com direitos e garantias, na prática, a inclusão de pessoas com deficiência já teve muitos avanços, mas ainda tem muito espaço para crescimento. Com o objetivo de conscientizar a comunidade contra o preconceito, a discriminação e o respeito às diferenças, além de despertar a todos e todas para a solidariedade humana, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Campus Ceres, expande sua luta, a partir deste espaço, para divulgar, informar e ampliar conhecimentos, que façam surgir reflexões e debates à respeito do dia 21 de setembro, “Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência” sua importância e a necessidade da efetiva inclusão social. Ainda existem barreiras atitudinais, comunicacionais, falta de acessibilidade e dificuldades no mercado de trabalho que ainda são problemas recorrentes, sendo necessário que existam ações que promovam a assistência para combatê-las. Mesmo com as leis vigentes, é importante que a sociedade contribua para quebrar os preconceitos que impedem de exercerem o seu papel de cidadania. Muitas leis foram criadas para que às PcD, fossem asseguradas dos seus direitos, no entanto, ainda há muito a ser conversado, dialogado, analisado e estudado, para que essas pessoas possam ser vistas como parte da sociedade, tendo uma vida mais produtiva, com liberdade e autonomia.

“HÁ QUE DEIXAR AS PESSOAS SEREM COMO SÃO.
VIVENDO EM SUAS DIFERENÇAS E A PARTIR DE
SEUS PRÓPRIOS PRESSUPOSTOS CULTURAIS.”
JOSÉ SARAMAGO



INCLUSÃO

Por Fausto de Melo Faria Filho.

Todes por Um

Participação na Semana da Diversidade da UEG.

No dia 21 de novembro de 2023, a Semana da Diversidade da UEG-UnU de Goianésia recebeu Fausto de Melo Faria Filho, representante do grupo Todes por Um, para uma palestra enriquecedora. Com o título "Políticas Públicas de Acesso e Permanência da População LGBTQIA+ em Contextos de Ensino e Inclusão Acadêmica", a apresentação trouxe uma abordagem profunda e reflexiva sobre os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ no ambiente acadêmico. A participação do Todes por Um foi um marco significativo, proporcionando uma oportunidade única para os membros da comunidade acadêmica explorarem questões cruciais relacionadas à inclusão e à diversidade. Fausto de Melo Faria Filho compartilhou insights valiosos sobre políticas públicas necessárias para garantir o pleno acesso e permanência da população LGBTQIA+ no contexto educacional. O evento, parte da Semana da Diversidade, destacou a importância de promover um ambiente acadêmico inclusivo, onde todos os estudantes e profissionais se sintam respeitados e representados.



INSTITUTO FEDERAL
Goiano

Campus
Ceres

INCLUSÃO

Pesquisas em Andamento na Região do Vale do São Patrício.

Atualmente, estão em curso duas relevantes pesquisas que visam compreender as demandas e perfis da comunidade LGBTQIAPN+ em diferentes contextos na região do Vale do São Patrício.

A primeira pesquisa consiste em uma busca-ativa direcionada para identificar as demandas específicas da comunidade LGBTQIAPN+ no Vale do São Patrício. Este estudo é de grande importância, não apenas por seu caráter inclusivo, mas também devido ao interesse político que tem despertado entre figuras públicas da região. O objetivo é mapear as necessidades, desafios e anseios dessa comunidade, proporcionando uma base sólida para a implementação de políticas públicas mais inclusivas e representativas.

A segunda pesquisa está sendo conduzida no âmbito do IF Goiano - Campus Ceres e concentra-se no levantamento do perfil dos estudantes LGBTQIAPN+. Este estudo busca entender as experiências desses estudantes no ambiente acadêmico, identificando possíveis obstáculos e áreas de melhoria. Além disso, o levantamento procura contribuir para a criação de estratégias institucionais que promovam um ambiente educacional mais acolhedor e igualitário.

Ambas as pesquisas refletem o compromisso em compreender as complexidades da diversidade de gênero e orientação sexual, promovendo a construção de sociedades mais justas e inclusivas. Os resultados desses estudos certamente desempenharão um papel crucial na formulação de políticas e práticas que respeitem e atendam às necessidades dessa comunidade na região do Vale do São Patrício.



Envie sugestões

Para o e-mail
fausto.filho@ifgoiano.edu.br

